

# COMUNIDADE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: O AMBIENTE DO PORTAL EDUCAREDE

[www.EducaRede.org.br](http://www.EducaRede.org.br)  
<<http://www.educarede.org.br>>

**13/05/2005**

104-TC-C1

Márcia Padilha Lotito

CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

**Categoria:** Métodos e Tecnologias

**Setor Educacional:** Educação Fundamental

**Natureza do Trabalho:** Descrição de Projeto em andamento

## **Resumo**

*O EducaRede é um programa educativo na perspectiva da inclusão digital e do uso pedagógico das TICs, composto por uma série de ações, dentre elas: Portal EducaRede, Ações de formação presencial e a distância e elaboração de publicações e materiais de apoio.*

*O portal EducaRede é um portal de educação na Internet, voltado especificamente para professores e alunos do ensino fundamental e médio. Tem como objetivo contribuir na melhoria da qualidade da educação na rede pública de ensino brasileira. É composto por conteúdos de apoio ao processo de ensino e de aprendizagem na escola, promoção e apoio ao uso pedagógico da Internet, ferramentas e metodologias de interação, expressão e participação de professores e alunos.*

*A Comunidade virtual do Portal é um ambiente para a formação de grupos de aprendizagem que articulem interatividade, ferramentas de trabalho e conteúdos do EducaRede. O objetivo é potencializar o uso do portal como espaço de formação, produção de conhecimento e estabelecimento de trocas entre educadores e alunos da rede pública brasileira.*

*A comunidade virtual é uma oportunidade para praticar o uso das ferramentas de comunicação e de pesquisa na Internet e descobrir as possibilidades que elas oferecem para a formação de cidadãos ativos e participantes.*

Palavras-chave: Comunidade virtual, colaborativo, Inclusão digital, Internet, escola pública, educação, comunicação, tecnologias

O Programa EducaRede é um programa educativo que visa à inclusão digital e ao uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs. Seu objetivo é apoiar as redes de ensino e contribuir para a formação dos educadores nesse âmbito. Para tanto, desenvolve ações com gestores, equipes técnicas, educadores e alunos da rede pública em todo o país. O programa EducaRede compõe-se de: Portal EducaRede, Rede de capacitação, iniciativas pilotos e elaboração de materiais de apoio para uso pedagógico da Internet.

Neste artigo discutiremos:

- considerações relativas ao papel das tecnologias na escola, às dificuldades e seus possíveis encaminhamentos para o uso pedagógico.
- aspectos gerais das comunidades virtuais de aprendizagem
- descrição do ambiente Comunidade virtual no EducaRede e suas ferramentas de comunicação virtual.

## **INTRODUÇÃO**

Hoje, ser cidadão, no sentido pleno da palavra, pressupõe ser capaz de utilizar recursos das novas tecnologias. Acessar informações, utilizar serviços, comunicar-se rapidamente são algumas exigências que requerem das pessoas o domínio de diferentes linguagens e tecnologias.

No Brasil, a luta pela inclusão social da grande maioria da população brasileira está necessariamente relacionada às questões de uma educação de qualidade para todos. O sistema público de ensino atende mais de 50 milhões de crianças e jovens, e é principalmente a escola a instituição responsável pelo desenvolvimento intelectual e social do cidadão. Cabe a ela, portanto, criar condições para o acesso dos alunos não só aos conhecimentos básicos da leitura e da escrita, das ciências e das artes, mas também às novas tecnologias.

Essa é uma necessidade que implica novos equipamentos e novas práticas educativas. Utilizar o computador, acessar a Internet são alguns requisitos básicos desse momento, de um processo de ensino e aprendizagem de qualidade: um grande desafio para os gestores dos sistemas públicos de ensino e para os educadores.

A Internet é uma rede mundial de comunicação na qual é possível encontrar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, em diversos idiomas. Esse fato, no campo da ciência, por exemplo, contribui

enormemente para o desenvolvimento da pesquisa, pois conecta estudiosos do mundo todo, eliminando barreiras de espaço e tempo, facilitando o acesso e a troca de informações, para citar apenas uma das possibilidades.

Na Educação, o uso da Internet potencializa o aprendizado cooperativo: o aluno aprende com seus pares e o educador orienta, media e anima o processo de construção do conhecimento. Com isso, cria-se oportunidade para o trabalho em rede e o desenvolvimento da capacidade de cooperar, aprender, acessar e produzir informação.

Na verdade, a Internet é uma importante ferramenta na dinâmica de trabalho do educador. A riqueza de materiais armazenados, as informações atualizadas, as possibilidades de interação e de produção permitem o desenvolvimento de diversas atividades com os alunos. É possível, por exemplo, construir roteiros cognitivos partindo da seleção, do recorte e da edição de informações coletadas na rede. O aluno pode não só pesquisar, mas também discutir um trabalho coletivamente ou ser orientado a distância pelo professor e ainda publicar resultados de projetos ou produções.

Essas vantagens do uso das TICs, no entanto, não estão ainda disponíveis para a maior parte dos brasileiros. No Brasil, menos de 10% da população têm computadores com acesso à Internet em casa. Não existem pontos de atendimento comunitários suficientes para que todos possam desfrutar dos recursos que a Internet oferece. Nesse contexto, a maioria dos jovens brasileiros terá acesso ao mundo digital se suas escolas estiverem informatizadas, conectadas à Internet e se os educadores souberem utilizá-la com propriedade.

Os governos municipais, estaduais e federal têm investido na informatização das escolas da rede pública. Embora seja um esforço significativo, apenas a informatização das escolas não basta, uma vez que é preciso uma política de formação dos educadores para que essas novas tecnologias possam ser aproveitadas no processo de ensino e aprendizagem.

O uso de novas tecnologias na escola altera a dinâmica de trabalho em diferentes aspectos, desde a presença dos recursos necessários até a possibilidade de inversão de papéis entre educador e aluno. Para essas mudanças, boa vontade e disposição do educador, apesar de indispensáveis, não bastam. Há que se pensar em alternativas que possam apoiar e formar os professores, incluindo-os digitalmente e oferecendo condições para que eles possam se apropriar dessas linguagens, certamente um grande desafio.



## **COMUNIDADES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: TRABALHO EM REDE**

Um dos significados da palavra Comunidade é a reunião de pessoas num determinado espaço. Uma comunidade é virtual quando usa a Internet e as ferramentas de comunicação a distância como espaço de encontro. Ela é de aprendizagem quando há interesses comuns, troca de informações e construção de conhecimento coletivamente.

Em uma comunidade virtual de aprendizagem, o que articula o grupo são os assuntos, as práticas, os problemas, objetivos, tarefas e pesquisas em comum. A união é feita a partir de interesses mútuos e pouco importa distância, barreiras geográficas, fuso horário.

As principais características de uma Comunidade Virtual de Aprendizagem são:

- 1) A comunicação não depende do tempo nem do local.
- 2) A comunicação se dá entre muitas pessoas.
- 3) O produto é coletivo.
- 4) Os participantes são ativos.
- 5) A escrita é estimulada.
- 6) A comunicação ocorre por meio do computador conectado à Internet.
- 7) pode haver um mediador que anima, incentiva e viabiliza o debate.
- 8) A motivação dos participantes é muito importante.

Há muitas formas para iniciar uma comunidade virtual de aprendizagem, como partir de um tema e formar um grupo de pessoas ou partir de um grupo de pessoas que querem trabalhar um tema específico.

## **COMUNIDADE VIRTUAL EDUCAREDE**

**Comunidade Virtual** é uma seção do EducaRede que propõe a formação de Comunidades virtuais de aprendizagem, articulando interatividade e conteúdos do Portal EducaRede. O objetivo é potencializar o uso do Portal como espaço de formação, produção de conhecimento e estabelecimento de trocas entre educadores e alunos da rede pública brasileira.

O ambiente orienta o educador a desenvolver, junto a seus alunos, atividades de pesquisa, produção de materiais e trocas de informação pela Internet.

Alguns dos objetivos da Comunidade virtual:

- Criar comunidades virtuais de educadores e estudantes da rede pública onde se possa interagir, refletir, cooperar e produzir conhecimento a partir dos temas abordados no Portal.
- Incorporar as novas tecnologias ao trabalho na sala de aula, relacionando às atividades da sala de informática.
- Estimular o uso da Internet como ferramenta pedagógica relacionando as atividades da sala de informática e sala de aula.
- Divulgar os projetos que estão sendo desenvolvidos pelos participantes, trocando e gerando novas idéias.
- Estimular a produção de materiais pelos participantes no Portal.

Para tanto, o ambiente traz informações, agendas, orientações gerais aos educadores e áreas para as comunidades específicas, onde o internauta encontra informações, ferramentas de trabalho e de comunicação para trabalhar colaborativamente, seja no desenvolvimento de projetos pedagógicos, na criação literária ou na discussão de temas de interesse. As ferramentas disponíveis variam de acordo com cada comunidade. Todas as comunidades têm uma página própria no EducaRede, com informações específicas do seu funcionamento, materiais de apoio, mural da comunidade e acesso às ferramentas de trabalho e de comunicação de que a comunidade dispõe.

O trabalho na Comunidade Virtual baseia-se em três pontos: produção, troca de informações e apresentação dos resultados. As Comunidades variam em suas propostas, metodologias e ferramentas, que podem ser:

- Ferramentas de trabalho: Oficina de Criação, Projeto da Escola
- Ferramentas de Comunicação: Bate-Papo, Fórum, Mural
- Ferramentas de Exposição: Galeria de Arte e *Up load* de arquivos.

## **A PÁGINA DA COMUNIDADE**

Ao entrar em uma Comunidade, temos acesso a informações gerais sobre o funcionamento da mesma e ao “Mural da Comunidade”. O Mural da Comunidade é direcionado para a comunicação do mediador e da equipe do EducaRede e o grupo de internautas que participam na Comunidade.

Ainda na página principal da Comunidade, encontramos os formulários de inscrição. A Ficha do Participante deve ser preenchida tanto pelos professores quanto pelos alunos. É o cartão de apresentação de cada aluno e educador do projeto com informações pessoais que ficam disponíveis para que o grupo possa se conhecer melhor.

As ferramentas de trabalho também estão disponíveis nesta

página: Projeto ou Oficina de Criação. Logo abaixo, encontramos as Ferramentas de Comunicação: Fórum e Bate-Papo.

No *box* “Pesquisa” você encontra um material selecionado para os temas das comunidades. O EducaRede disponibiliza textos, imagens, dicas de atividades, *links*, bibliografias, sugestões de filmes, livros e reportagens para apoiar os educadores e alunos em suas pesquisas. Um dos objetivos da Comunidade virtual é que esse material seja explorado e utilizado pelos educadores e alunos em suas atividades escolares.

## FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO VIRTUAL

A rede mundial de computadores possibilita a comunicação entre pessoas de qualquer lugar do planeta, desde que estas estejam conectadas à Internet e utilizem as ferramentas de comunicação a distância.

### BATE-PAPO

O *chat*, conhecido no Brasil como “bate-papo”, é uma ferramenta que permite conversas via Internet em tempo real. Mensagens são trocadas instantaneamente. Por isso, o bate-papo é uma ferramenta de comunicação síncrona. Os usuários precisam estar conectados para trocar as mensagens.

O bate-papo reúne pessoas virtualmente em tempo real. No portal EducaRede você vai encontrar os seguintes tipos de salas:

#### Entrevista

Numa sala de entrevista, todas as perguntas são enviadas primeiramente a um moderador que as seleciona e as encaminha ao entrevistado, para que este tenha tempo de pensar e responder às perguntas ordenadamente. O moderador também pode unir perguntas semelhantes, ou seja, seu papel é o de facilitar o trabalho do entrevistado e dar recados ao grupo da sala.

Na sala de entrevista, os participantes só podem conversar entre si no “reservado”, ou seja, o grupo todo só terá acesso às perguntas e respostas do entrevistado. Conversas paralelas não são socializadas.

Especialistas nos temas das Comunidades participam, regularmente, de **bate-papo** no EducaRede com alunos e educadores.

#### Sala Livre

Uma sala livre permite a entrada de qualquer pessoa. Como é livre, necessariamente não há um assunto específico a ser conversado, portanto, neste tipo de sala, entramos, observamos o teor da conversa e, se interessar, enviamos nossa contribuição.

Uma sala livre também pode ser temática. A proposição do tema pode ser feita na própria conversa ou com a indicação do tema no título da sala.

### Salas Fechadas

As salas fechadas geralmente são utilizadas por grupos organizados que precisam de um espaço reservado para comunicação. Nesse caso, define-se uma senha de acesso à sala e apenas com essa senha é possível participar da conversa.

### Agendamento de Salas

Com esse recurso, pode-se reservar com antecedência uma sala aberta ou fechada indicando limite de participantes, data, hora e título para a sala. Para garantir a exclusividade, o grupo pode inserir uma senha de acesso à sala.

### FÓRUM

O Fórum funciona como um mural virtual no qual as pessoas trocam mensagens, deixam seus recados, dúvidas e opiniões. É uma ferramenta de comunicação assíncrona, ou seja, o diálogo não se dá em tempo real, mas por meio de mensagens armazenadas. Além de poder ler as mensagens dos outros, pode-se criar e responder mensagens e ainda anexar arquivos.

O Fórum é um ambiente de aprendizagem colaborativo que possibilita:

- interação com parceiros;
- troca de informações;
- discussões teóricas;
- resolução conjunta de problemas;
- expressão, discussão e contraposição de idéias;
- construção de conhecimento.

### FERRAMENTAS DE EXPOSIÇÃO

As atividades com alunos, geralmente, envolvem produção de diversos tipos de textos, desenhos, cartazes, eventos e outros. Essas produções, de uma forma ou de outra, podem ser registradas, expostas e armazenadas em diversos meios: no caderno do aluno, na parede da sala de aula, no mural da escola, no jornal da escola, em vídeos, em áudio, na Internet.

O EducaRede possui um ambiente exclusivo para a exposição de materiais na Internet, a Galeria de Arte. A exposição é dividida em dois tipos: texto e imagem.

A Galeria de texto pode ser utilizada para poesias, contos, redações, bilhetes, cartas, depoimentos e outros formatos.

A Galeria de imagem pode ser recheada por ilustrações, recortes, pinturas e fotos digitalizadas, desenhos feitos no *Paint Brush* e outros



programas de computador. Na Galeria ficam armazenadas produções de alunos de diversas escolas do país sobre um mesmo tema.

A ferramenta de *Up load* de arquivos possibilita a publicação de vídeos, músicas, *power point* e outras produções.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS: REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA**

A concepção do ambiente Comunidade Virtual no Portal EducaRede fundamentou-se na importância da interação no processo de ensino e aprendizagem e na expansão da colaboração possibilitada pelo surgimento da Internet e suas ferramentas.

Neste sentido, o ambiente foi desenhado como um suporte para o desenvolvimento de ações na escola que estimulasse novas práticas para os educadores, a motivação dos alunos, a descoberta de novas formas de comunicação e de aprendizagem, aproximando educadores e alunos à sala de informática e ao mundo digital a partir de uma proposta pedagógica e não apenas pelo uso de um equipamento ou programa, caracterizando a verdadeira função do uso educativo dessas ferramentas no contexto escolar.

A implantação e uso efetivo do ambiente trouxe novas demandas e aprendizados em relação à dinâmica que se estabelece nesse tipo de atividade. Como passos fundamentais para a criação de uma Comunidade apontamos:

- Definir o tema central, o foco da comunidade
- Divulgar a comunidade para possíveis interessados.
- Acordar critérios para o uso das ferramentas e a frequência das trocas, dependendo dos equipamentos e do acesso à Internet disponíveis.
- Orientar os participantes quanto à utilização das ferramentas disponíveis
- Utilizar as ferramentas de comunicação virtual, entre elas: fórum de discussão, bate-papo, *e-mail*.

O papel do mediador:

- É interessante que haja um Mediador responsável por orientar, incentivar e organizar as informações na comunidade. Ele acompanha os espaços de comunicação coletivos, sempre no intuito de organizar as questões, observando quais são as mais frequentes, buscando e socializando respostas.
- Agendar, mediar e convidar os participantes para conversas virtuais também é uma tarefa do mediador, apesar de haver também os bate-papos agendados pelos próprios participantes.
- Além disso, o mediador tem um importante papel na indicação de materiais de estudo (textos, *links*, filmes etc...), ficando sempre atento às sugestões dos participantes.

Observamos também que a intensa comunicação nas ferramentas disponíveis estimula a prática da discussão de idéias, além de ser uma boa ocasião para o desenvolvimento da escrita, já que boa parte da participação é feita por essa via. Isso sem falar que a necessidade de criar uma forma de organização individual e coletiva para o debate desenvolve o espírito de organização e de trabalho em equipe, que envolve compromisso com o grupo, cooperação, respeito à opinião do colega e valorização da própria opinião. Portanto é imprescindível que o professor entenda como essas novas práticas estão inseridas no mundo contemporâneo dentro e fora da escola.

Por fim, é importante destacar que adequações nas ferramentas surgem na medida em que diferentes grupos apropriam-se do ambiente. Um trabalho de avaliação e melhoria das funcionalidades deve estar previsto no cotidiano da implantação de ambientes interativos.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALMEIDA, Fernando J. de - *Educação e Informática. Os computadores na escola*. São Paulo: Cortez Editora, 1988.

COSTA, Rogério da. - *A Cultura Digital*, col. Folha Explica, São Paulo, Ed. Publifolha, 2002.

DODGE, Bernie - WebQuests: a technique for Internet-based learning. The Distance Educator. *San Diego*, vol 1, n.2, p.10-13, Summer 1995.

HARASIM, L., Hiltz, R., Teles, L., and Turoff, M. Learning Networks: A Field Guide to Teaching & Learning Online. *Cambridge, MA: MIT Press, 1995*.

JIMENEZ, M.C.R. A - *Internet na escola pública estadual: Um novo âmbito de mediação*, dissertação de mestrado, ECA USP, 2002.

LÉVY, Pierre. - *O que é virtual?* Editora 34, São Paulo, 1996.

MOLL, Luis. - *Vygotsky e a educação*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

MORAN, José Manuel. - *Mudanças na comunicação pessoal; Gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica*. São Paulo, Paulinas, 1998.

PALLOFF, Rena M. e PRATT, Keith. - *Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço*, Porto Alegre, Artes Médicas, 2002

*PAPERT, Seymour. - A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.*

*SILVA, M. Sala de Aula Interativa. Rio de Janeiro: Quartet ,2001*

*SILVEIRA, S. A da. A exclusão digital: A miséria na era da informática, SP: Fund. Perseu Abramo, 1996*